

Apresentação

Festa Litúrgica: 11 de agosto

Clara de Assis, em italiano Santa Chiara d'Assisi, nascida Chiara d'Offreducci (Assis, 16 de julho de 1193 — Assis, 11 de agosto de 1253), foi a fundadora do ramo feminino da ordem franciscana, a chamada Ordem de Santa Clara (ou Ordem das Clarissas).

Pertencia a uma família nobre e era dotada de grande beleza. Destacou-se desde cedo pela sua caridade e respeito para com os pequenos, tanto que, ao deparar-se com a pobreza evangélica vivida por São Francisco de Assis, foi tomada pela irresistível tendência religiosa de segui-lo.

Enfrentando a oposição da família, que pretendia arranjar-lhe um casamento vantajoso, aos dezoito anos Clara abandonou o seu lar para seguir Jesus mais radicalmente. Para isto foi ao encontro de São Francisco de Assis na Porciúncula e fundou o ramo feminino da Ordem Franciscana, também conhecido por "Damas Pobres" ou Clarissas. Viveu na prática e no amor da mais estrita pobreza.

O seu primeiro milagre foi em vida, demonstrando a sua grande fé. Conta-se que uma das irmãs da sua congregação havia saído para pedir esmolas para os pobres que iam ao mosteiro. Como não conseguiu quase nada, voltou desanimada e foi consolada por Santa Clara que lhe disse: "Confia em Deus!". Quando a santa se afastou, a outra freira foi pegar no embrulho que trouxera e não conseguiu levá-lo, pois tudo havia se multiplicado.

Em outra ocasião, quando da invasão de Assis pelos sarracenos, Santa Clara apanhou o ostensório com a hóstia consagrada e enfrentou o chefe deles, dizendo que Jesus Cristo era mais forte que eles. Os agressores, tomados de repente por inexplicável pânico, fugiram. Por este milagre Santa Clara é representada segurando o Ostensório na mão.

Um ano antes de sua morte em 1253, Santa Clara assistiu a Celebração da Eucaristia sem precisar sair do seu leito. Neste sentido é que é aclamada como protetora da televisão.

Diversos episódios da vida de Santa Clara e São Francisco compõem as florinhas de São Francisco. Escritos muitos anos após a morte de ambos, é difícil atestar a correção destes relatos, mas, com certeza, retratam bem o espírito de ambos e os primeiros acontecimentos quando da criação das Ordens Franciscanas.

Primeiro Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobretudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Uma voz cantava ao longe, entre o luar e as pedras.

E nos palácios fechados, entregues às sentinelas,

exaustas de tantas morte, de tantas guerras,

Estremeciam os sonhos no coração das donzelas.

Ah! Que estranha serenata, eco de invisíveis festas!

A que se dirigiam palavras de amor tão belas, tão ditosas (de que divinos poetas?),

como as que andavam lá fora pelas ruas e vielas,

diáfanas à lua, graves nas pedras?”

MEDITAÇÃO:

Era a voz de Francisco, porque Clara sabia do alvoroço em Assis. O rico, ambicioso e gentil jovem, filho de um comerciante e rei de noitadas e suntuosas festas, de repente, deu uma guinada fantástica em sua vida. Até então, a vida dele estava baseada no luxo, nos prazeres e futilidades do mundo. Uns o chamavam de louco, outros de excêntrico. Clara se deixava questionar.

Para ela o rumo novo da vida de Francisco se tornara um espinho de interrogações. Francisco falava de Deus e com Deus; falava de Deus para todas as criaturas. Tornando-se homem/transparência de Cristo, do Evangelho e da Mensagem Viva de um ideal.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.

Segundo Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobretudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Fechai os olhos, donzelas, sobre a estranha serenata!

Não é por vós que suspira, enamorada...

Fala com dona pobreza, o homem que na noite passa.

Por ela se transfigura, que é a sua Amada!

Por ela esquece o que tinha: prestígio, família, casa.

Fechai os olhos, donzelas! (Mas se sentis perturbada pela grande voz

na noite a solidão da alma, abandonai o que tendes

e segui, também, sem nada essa flor da juventude que canta e passa!).”

MEDITAÇÃO:

Francisco é feliz e, cantando segue o Cristo pobre e humilde. A Boa Nova tocou profundamente a alma sensível de Clara, que sentiu no seu interior vibrar acordes uníssonos aos de Francisco. Era, então, preciso se encontrar com ele. Precisava saber que dentro de Clara a chama do novo ideal de vida evangélica estava latente. Foi o início da amizade indestrutível, cujo elo era o amor mais puro e genuíno a Jesus Cristo.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.

Terceiro Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobretudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Cantara ao longe Francisco, jogral de Deus deslumbrado.

Quem se mirara em seus olhos, seguira atrás de seu passo!

(Um filho de mercadores pode ser mais que um fidalgo,
se Deus o espera com seu comovido abraço...).

Ah! Que celeste destino, ser pobre e andar a seu lado!

Só de perfeita alegria levar repleto o regaço!

Beijar leprosos sem se sentir enojado!

Converter homens e bichos!

Falar com os anjos do espaço! (Ah, quem fora à sombra,
ao menos, desse jogral deslumbrado!).”

MEDITAÇÃO:

A descoberta da pobreza como valor evangélico, como libertação interior, como imitação de Cristo Pobre encontrou o coração de Francisco e Clara. Eles quiseram ser pobres e viram na pobreza a condição para o seguimento do Mestre que diz: “Vá, vende tudo o que tens, dá aos pobres e siga-me”. Santa Clara seguiu à risca seu amigo Francisco. A grande luta de sua vida foi ser fiel à pobreza escolhida.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.

Quarto Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobre tudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Voz luminosa da noite, feliz de quem te entendia!”

(Num palácio mui guardado, levantou-se uma menina: já não pode ser quem era,

tão bem guarnida, com seus vestidos bordados,

de veludo e musselina; já não quer saber de noivos: outra é a sua vida.

Fecha as portas, desce a treva, que com seu nome ilumina.

Que são lágrimas? Pelo silêncio caminha).

Um vasto campo deserto, a larga estrada divina!

Ah! Feliz itinerário!

Sobrenatural partida!”

MEDITAÇÃO:

Clara, a primeira Franciscana, era uma jovem de escola que contava com 18 anos de idade. Jovem, mas madura para dar resposta à audaciosa proposta de doação e entrega que a radicalidade de Francisco lhe propunha. Entregou-se ao Cristo Pobre como Virgem Pobre. A confiança de Clara no Pai que cuida das “Aves do Céu” e dos “Lírios do Campo” foi sem limites. Ela enfrentou bispos, cardeais e o próprio Papa na defesa de seu direito de viver o Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, pobre, como ela O entendia.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.

Quinto Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobretudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Escutai nobres fidalgos: a menina que criastes é uma vaga sombra,

fora de vossa vontade, livre de enganos e traves.

É uma estrela que procura outra vez a eternidade!

Despida de suas jóias e de seus faustosos trajes,

inclina a cabeça com terna humildade.

Cortam-lhe as tranças: ramo de luz nos altares,

mais clara do que seu nome, no fogo da caridade

queima o que fora e tivera: ultrapassa a que criastes!”

MEDITAÇÃO:

No dia 19 de março de 1212, Domingo de Ramos, na Catedral de São Rufino, o bispo distribui os ramos bentos. Clara não via o que se passava ao seu redor, pois era o dia combinado com Francisco para a execução de seu audacioso plano de servir a Deus na pobreza; na humildade de Jesus Cristo; e de Sua Mãe Santíssima.

Na calada da noite, acompanhada por sua prima Pacífica e num gesto de coragem e fortaleza, Clara, intrepidamente, foge de seu palácio. Isso, em sua época e em sua idade, demonstrava que, na radicalidade de opção, Clara era de extraordinária fibra, de uma estrutura humana e espiritual excepcionais.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.

Sexto Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobretudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Voltaram os cavaleiros, com grande espanto na cara.

Palácios tristes... Inútil espada...

Que grandes paixões ocultas nas altas muralhas!

Pasmado, o povo contempla aquela chegada.

(Longe ficara a menina que servir a Deus sonhara, de glórias vãs esquecida,

da família separada. Força nenhuma a seus votos a arrancara.

Aos pés de Cristo caía: não desejava mais nada).

Olhavam-se os mercadores, com grandes espanto na cara.”

MEDITAÇÃO:

São Francisco, com seus companheiros, a esperam com tochas acesas na igreja de Nossa Senhora dos Anjos da Porciúncula. Aí, aos pés da Virgem Maria, Francisco corta a linda cabeleira de Clara. Gesto simbólico de uma entrega total a Deus.

As vestes ricas são trocadas por um hábito simples, marrom, cor da terra ou das cotovias; e, por cinto, Francisco lhe entrega a rústica corda. Estava vestida a nova esposa de Cristo.

Francisco leva-a para o Mosteiro das Beneditinas onde estaria mais segura. A família fez tudo para trazer de novo a fugitiva para casa. Clara estava armada com a força de Deus vencendo todas as ameaças.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.

Sétimo Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobretudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Do pano mais velho usava.

Do pão mais velho comia.

Num leito de vides secas e de cilícios vestida,
em travesseiro de pedra, seu curto sono dormia.

Cada vez mais pobre tinha de ser sua vida,
entre orações e trabalhos e milagres que fazia,
a salvar a humanidade dolorida.

Mãos no altar, a acender luzes, pés na pedra fria.

Humilde, entre as companheiras; diante do mal,
destemida, irmã Clara, em seu mosteiro, tènue vivia.”

MEDITAÇÃO:

São Damião é um conventinho fora dos muros de Assis. A igrejinha em ruínas foi restaurada por Francisco. Aí está o crucifixo bizantino que lhe falara: “Francisco, vai e restaura a minha igreja”. Para esse lugar tão querido, que lhe recordava profundamente a própria conversão, é que Francisco conduziu suas primeiras discípulas. O conventinho pequeno, pobre e humilde encantou o coração de Clara e, rapidamente, se povoou de vozes juvenis cantando dia e noite os louvores de Deus.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.

Oitavo Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobretudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Já quarenta anos passaram: é uma velhinha,
a menina que, por amor à pobreza, se despojou do que tinha,
fez-se monja, e foi com tanta alegria servir a Deus nos altares,
e, entre luz e ladainha, rogar pelos pecadores em agonia.

Já passaram quarenta anos: e hoje a morte se avizinha.

(Tão doente, o corpo! A alma, tão festiva!

Os grandes olhos abertos uma lágrima sustinham:

não se perdesse no mundo o seu sonho de menina!)”.

MEDITAÇÃO:

Santa Clara, mulher de fé, possuía um poder maravilhoso que arrancava de Deus os maiores prodígios. Esses favores extraordinários nunca eram para si, mas para ir em socorro daqueles que padeciam de enfermidade.

Orava, fazia o sinal da Cruz e o milagre acontecia. Multiplicou pães, curou doentes das mais diversas enfermidades. Adivinhou secretos sofrimentos e tribulações que padeciam muitas pessoas, foi uma bênção de Deus para todos que a conheceram.

Ainda hoje, Clara continua sua missão ao lado dos atribulados. Há pouco tempo, reencontraram Santa Clara e os jornais se encheram das manifestações de gratidão pela humilde apaixonada por Jesus. Novenas e orações se multiplicam e ela continua sua ação poderosa como intercessora junto a Deus, por todos que a invocam.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.

Nono Dia

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, vinde em nosso auxílio.

Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

“Querida Santa Clara, que seguistes de perto São Francisco, na vida de pobreza e no amor ao próximo e a Deus; olhai carinhosamente para o mundo de hoje, tão necessitado de vossa proteção. Ouvi meu pedido e concedei-me a graça que vos peço, com fé e confiança. Como verdadeiro necessitado, rogo-vos que me alcanceis de Cristo a saúde espiritual e corporal, para mim e meus familiares. Sobre tudo, peço a vossa ajuda para o problema que me aflige ... (especificar o problema). Atendei-me, Santa Clara, pela força que tendes junto a Deus e pela fé que me faz buscar vossa proteção. Amém.”

REFLEXÃO:

“Já seus olhos se fecharam. E agora rezam-lhe ofícios.

(Tecem-lhe os anjos grinaldas no divino Paraíso. ‘Pomba argêntea!’ cantam, ‘Estrela claríssima!’).

Irmã Clara, humilde foste, muito além do que é preciso!...

O caminho me ensinaste: o que fiz foi vir contigo.

(Assim conversam, gloriosos, Santa Clara e São Francisco,

Cantam os anjos alegres: vede o seu sorriso!).

Que assim partem deste mundo os santos, com seus serviços.

Entre os humanos tormentos, são exemplo e aviso,

pois estamos tão cercados de ciladas e inimigos!

‘Santa! Santa! Santa Clara!’ os anjos cantam.”

MEDITAÇÃO:

A vida de Clara se passou no silêncio e na humildade de uma vida reclusa e pobre. Mas Deus, que exalta os humildes, quis que sua serva tivesse uma morte gloriosa e seu sepultamento fosse uma apoteose. Clara vivia os seus últimos momentos neste mundo rodeado por suas irmãs. A certa altura, diz baixinho: “Vai, segura minha alma, pois tens um bom guia para o caminho. Aquele que te criou, te ama ternamente, como uma mãe a teu filhinho querido!”. Ela falava com sua alma e, assim, acrescentou: “Sê bendito, Senhor, por me haveres criado!”. Foram suas últimas palavras.

ORAÇÃO FINAL:

Após reflexão e meditação, em louvor a Maria Santíssima, rezar um mistério do terço.